

# COMPOSTAGEM NA ESCOLA



Rafael Fernando da Silva Possette  
([rafapo7@seed.pr.gov.br](mailto:rafapo7@seed.pr.gov.br))

# COMPOSTAGEM NA ESCOLA

Muitos assuntos escolares parecem estar superados!

Falta a prática e a experimentação, sem elas, a aquisição de conhecimentos, torna-se superficial e fatigante para todos.

Exemplos de assuntos:

- Educação Ambiental, Educação Alimentar e Nutricional, **Compostagem**, Ligações Covalentes, Força Centrífuga, Uso da Crase...

# DRAMATIZAÇÃO



# I. O que é compostagem?

**Humano**: Produção de composto orgânico (adubo) a partir da decomposição controlada da matéria orgânica.

**Meio científico** (**ciclagem de nutrientes**): Entender o processo de liberação de macro e micro nutrientes para o solo.

**Natureza**: Indispensável para a perpetuação da vida. A matéria morta se transforma em matéria viva, especialmente pelo processo fotossintetizante.

# VEROSSIMILHANÇA

“AMBAS VISAM A MELHORIA DA QUALIDADE DO SOLO PARA A PRODUÇÃO VEGETAL”

Obs: A natureza sabe muito mais!

## II. COMPOSTAGEM NA LINHA DE PRODUÇÃO

- Compostagem do bagaço da cana;
- Compostagem do bagaço de azeitona;
- Compostagem da cama de frango;
- Compostagem na suinocultura...

“Se transforma em mecanismo para evitar passivos ambientais, em atendimento à legislação”

# III. Compostagem NA ESCOLA - Recomendações

- Continuidade de ações (**dois anos para se obter bons resultados**);
- Planejamento detalhado de ações, todos os alunos devem ter ciência nos critérios e elementos do planejamento;
- Evitar o imediatismo;
- Usar materiais e espaços adequados;
- Construção de diversas unidades composteiras pequenas, tipo 1m X 1m X 0,5m (revezamento), observando que elas tenham contato com o solo, e se localizem em lugar sombreado e relativamente úmido;
- Preenchimento gradativo, respeitando a capacidade de decomposição das unidades..

# IV. EXEMPLOS DE COMPOSTEIRAS



# EXEMPLO



# EXEMPLO



## V. MATERIAIS RECOMENDADOS

- ✓ Fácil decomposição e menor atratividade de possíveis vetores
  - Cascas de frutas, restos de hortaliças, talos vegetais não aproveitáveis, palha de milho, casca de cebola, casca de mandioca, borra de café...

**Obs:** Recomendo o uso das cascas de ovos e de abacate, no entanto, elas devem ser secadas ao sol e após, trituradas no liquidificador, diminuindo o seu tempo de decomposição.

## VI. MATERIAIS NÃO RECOMENDADOS

✓ **De difícil decomposição, alta capacidade de atrair possíveis vetores:** com potencial de contaminação, como:

- Óleos, gorduras e alimentos temperados;
- Carnes e ossos, restos com sementes,, alimentos industrializados...

**Obs:** alguns alimentos com alto teor de umidade devem ser picados em pedaços menores, como exemplo, a casca da melancia.

## VII. TEMPOS

### a. Preenchimento das unidades

Utilizar no máximo dois quilos de matéria orgânica por semana para cada unidade de compostagem de 1m X 1m X 0,5m, respeitando a capacidade de decomposição de cada uma (se possível, usar matéria seca para cobrir).

### b. Revezamento

Montar uma programação temporal, para que ao menos uma composteira contenha composto orgânico já processado.

## VII. TEMPOS

### c. Decomposição da matéria orgânica

De 3 a 6 meses. A casca do abacate e a casca de ovos, por exemplo, levam mais tempo, por isso a necessidade de fragmentação.

### d. Benefícios para a produção vegetal

O ápice dos benefícios surgirão após 6 meses da aplicação mas o processo de decomposição continuará acontecendo. Diferente dos adubos químicos que atuam de forma quase que imediata.

**OBRIGADO!**

**Rafael Fernando da Silva Possette**  
([rafapo7@seed.pr.gov.br](mailto:rafapo7@seed.pr.gov.br))

